

Agência Regional de Energia
para os concelhos do
Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2009

Novembro de 2008

Índice

1. Introdução.....	3
2. Associados e Composição dos Corpos Sociais.....	4
3. Enquadramento da actividade da S.energia	5
4. Candidaturas a Novos Projectos.....	16
5. Orçamento Previsional para o ano de 2009.....	20

1. Introdução

Tendo atravessado em 2007 o processo de constituição, a S.energia deu início à sua actividade, nos termos do contrato de financiamento assinado com a Comissão Europeia, ao abrigo do qual foi possível realizar um conjunto diversificado de acções. No decorrer da preparação e na realização destas acções, foram encetados contactos com os municípios do Montijo e Alcochete, no sentido de fomentar uma colaboração estreita e coordenada em algumas destas acções, tendo esses contactos sido a base para que a S.energia endereçasse a estes dois municípios, o convite para integrarem a agência como associados, à semelhança do que já acontecia com os municípios do Barreiro e Moita. Submetida esta pretensão à consideração da EACI – *Executive Agency for Competitiveness and Innovation* da Comissão Europeia, foi comunicada a sua concordância com este alargamento, tendo-se dado início aos procedimentos necessários. O conjunto de trabalhos de base local, nomeadamente quanto à elaboração da matriz energética dos dois municípios recentemente integrados foi iniciado e estará concluído nos primeiros meses de 2009, partindo daqui a base para a definição das políticas energéticas na área de influência da Agência. O plano de actividades que aqui se apresenta pretende consubstanciar a concretização das acções contratualizadas e dar cumprimento ao contrato em vigor, mas ao mesmo tempo evidencia já um esforço de colaboração nacional, através do conjunto de parcerias que foi possível estabelecer com diversas agências congéneres para a preparação de algumas propostas de candidatura, ao mesmo tempo que foi possível também iniciar contactos internacionais com organizações relevantes na área da energia e sustentabilidade de onde se espera que possam surgir novas parcerias para projectos comuns.

Em algumas propostas foi ainda possível contemplar a participação dos parceiros do consórcio, esperando-se um estreitamento da colaboração ao longo do ano de 2009.

2. Associados e Composição dos Corpos Sociais

Após a conclusão do processo de adesão à Agência dos municípios de Montijo e Alcochete, um conjunto de características da área de intervenção da agência sofrem uma alteração significativa. Deste modo a área geográfica de intervenção da S.energia passou de 87 km² para 563 km² e incluindo agora quatro municípios, Barreiro (34 km²), Moita (55,4 km²), Montijo (347 km²) e Alcochete (129 km²). Deste modo, a área de intervenção da S.energia corresponde a uma população de 206 775 habitantes (dados actualizados, 2006):

- 78 610 habitantes do concelho do Barreiro;
- 71 019 habitantes do concelho da Moita;
- 40 952 habitantes do concelho do Montijo;
- 16 194 habitantes do concelho de Alcochete

Esta adesão fomentou a alteração dos estatutos da S.energia, assim como novas eleições para os seus órgãos sociais. Em Assembleia Geral foram eleitos os novos membros dos órgãos sociais da S.energia, que têm a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Câmara Municipal da Moita

1.º Secretário – SIMARSUL

2.º Secretário – MARTINSA - FADESA

Conselho de Administração

Presidente – Câmara Municipal do Barreiro

Vice-Presidente – Câmara Municipal da Moita

Vice-Presidente – Câmara Municipal do Montijo

Vice-Presidente – Câmara Municipal de Alcochete

Administrador – Instituto Politécnico de Setúbal

Administrador – ADENE – Agência para a Energia

Administrador – Quimiparque, Parques Empresariais, SA

Administrador – PLURICOOP – Cooperativa de Consumo

Conselho Fiscal

Presidente – AMARSUL

Vogal – RIBERALVES (COMIMBA)

Vogal – Transportes Sul do Tejo

Será ainda constituído o Conselho Técnico e Científico

Dos membros associados da S.energia constam actualmente as seguintes entidades:

- Câmara Municipal do Barreiro
- Câmara Municipal da Moita
- Câmara Municipal do Montijo
- Câmara Municipal de Alcochete
- Quimiparque – Parques empresariais, S.A.
- Instituto Politécnico de Setúbal
- SIMARSUL – Sistema Integrado Municipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A
- AMARSUL – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.
- Martinsa-Fadessa
- TST - Transportes Sul do Tejo
- Pluricoop
- Comimba (Riberlves)
- ADENE – Agência para a Energia
- Soflusa/Transtejo
- EDP Distribuição

5

3. Enquadramento da actividade da S.energia

Como Agência de Energia criada ao abrigo do programa de apoio comunitário “*Intelligent Energy Europe*”, o seu plano de actividades para os três primeiros anos de exercício consta do contrato assinado entre as partes. Este documento pressupõe a distribuição das actividades separadas por tipologias, designadas por “Workpackages” (WP) para os quais foi estabelecido um prazo de execução. Após os 6 primeiros meses de funcionamento, como consta dos requisitos do contrato assinado com a Comissão Europeia, foi entregue à EACI “*Executive Agency for Competitiveness and Innovation*” o Inception Report, que reportou todas as actividades da S energia realizadas nesse período de tempo e apresentou os ajustes realizados em termos de

redistribuição de horas de trabalho e alterações de orçamento, incorporando já o facto de a S.energia ter alargado a sua área de intervenção.

Desta forma, são resumidas em seguida os objectivos e as estimativas de esforço de trabalho em cada grupo de actividades, assim como o seu prazo de duração:

WP1 – Estabelecimento Legal e instalação

Duração: 6 meses

Horas de trabalho totais: 550h *(alocadas na totalidade até 2007)*

Objectivo: Estabelecer as condições legais para a existência e funcionamento da Agência e criar as condições de trabalho adequadas para o seu funcionamento.

WP2 – Actividades de Gestão

Duração: 36 meses

Horas de trabalho totais: 6.720h.

Horas de trabalho previstas para 2009: 2.040 h

Objectivo: Gerir a actividade da Agência em três áreas específicas:

1. Assuntos internos da agência;
 - Gestão financeira
 - Gestão de Recursos Humanos
 - Gestão de projectos
2. Comunicação entre a agência, associados e parceiros locais;
3. Gestão das actividades do consórcio.

Nota: Embora o WP1 relativo ao processo de constituição tenha tido as horas de trabalho totais alocadas até ao final do ano 2007. Em 2008 foram necessárias alterações legais dos estatutos e novas eleições para os órgãos sociais da S.energia pela adesão de dois municípios, Montijo e Alcochete, no entanto essas horas de trabalho foram alocadas ao WP2, actividades de gestão.

WP3 – Planeamento Energético

Duração: 12 meses

Horas de trabalho totais: 3.780h

Horas de trabalho previstas para 2009: 548h

Objectivo: Realizar a matriz energética dos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete e respectivo Plano de Eficiência Energética

Descrição das principais actividades:

1. Conclusão da Matriz Energética dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete;
2. Apresentação pública e publicação da Matriz Energética dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete;
3. Definição do Plano Estratégico de Eficiência Energética para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete;
4. Apresentação pública e publicação do Plano Estratégico de Eficiência Energética.

Nota: Este WP3 relativo ao planeamento energético estava previsto estar concluído em 2008, no entanto com a adesão dos municípios do Montijo e de Alcochete, as horas de trabalho relacionadas com este WP3 passaram para 3780 h. Deste modo, ficam previstas a realização de 548 h em 2009 para terminar este trabalho.

WP4 – Actividades Sectoriais

Duração: 30 meses

Horas de trabalho totais: 9.072h

Horas de trabalho previstas para 2009: 3.801h

Objectivo: Realizar actividades temáticas principalmente em três áreas:

1. *Gestão da eficiência energética no sector público*
2. *Auditorias Energéticas*
3. *Transportes e Mobilidade Sustentável*

Descrição das principais actividades:

1. Gestão eficiente da energia no sector público

Reconhecendo que a energia assume uma cada vez maior importância a nível municipal, designadamente na fase de licenciamento de edifícios e na gestão de equipamentos públicos, a S.energia pretende apoiar as câmaras municipais na formulação de políticas sustentáveis no domínio da energia e na implementação do novo quadro legal aplicável aos edifícios, principalmente promovendo a formação dos técnicos das autarquias nestas áreas:

- Decreto-Lei nº 78/2006, de 4 de Abril – Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE);
 - Decreto-Lei nº 79/2006, de 4 de Abril – Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE);
 - Decreto-Lei nº 80/2006, de 4 de Abril – Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).
- ✓ Neste âmbito, não só pelo recente alargamento a mais dois municípios, mas também porque o número de peritos qualificados ainda se encontra muito abaixo dos valores previstos inicialmente, a S.energia, pretende promover a realização de acções de formação para os de Módulos de Análise do RCCTE (Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios), do RSECE – Energia (Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios), e do RSECE – Qualidade do Ar (Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios) ministrados pela ESTSetúbal/IPS entidade homologada e certificada para a formação de Peritos Qualificados no âmbito do SCE. Outro objectivo desta iniciativa é facilitar a participação e formação dos técnicos das autarquias.
- ✓ A Agência pretende criar de um modelo de operação em que os municípios solicitam à S.energia esclarecimentos técnicos sobre a eficiência energética de alguns projectos de construção em avaliação à semelhança do sistema já implementado por outras agências congéneres.

- ✓ **Campanha Europeia Cyber Display™** - Projecto de auditorias previsto como projecto-piloto comum às 4 agências do consórcio. Contempla a realização de auditorias ambientais a entidades públicas, colectividades e associações de utilidade pública.

No que se refere ao concelho do Barreiro a autarquia, através da Divisão de Sustentabilidade Ambiental (DSA), lançou um projecto no final de 2008 que continuará a ser desenvolvido em 2009 com a realização de auditorias ambientais à SFAL - SOCIEDADE FILARMÓNICA E AGRÍCOLA LAVRADIENSE e ao SPORTING CLUBE LAVRADIENSE. A S.energia dará apoio na realização da auditoria na área da energia e da qualidade do ar, na análise dos dados, na identificação de oportunidades de melhoria e na definição das acções para o plano de melhoria de eficiência.

No ano 2009, caso os outros três municípios programem iniciativas no mesmo âmbito, a S.energia estará disponível para prestar o mesmo tipo de apoio.

- Eficiência Energética no Sector Público:
 - **Auditorias energéticas e plano de eficiência energética** (redução dos consumos e dos custos associados, certificação energética de edifícios):
 - ✓ Barreiro
 - Auditório Municipal Augusto Cabrita;
 - Biblioteca Municipal;
 - ✓ Moita
 - Paços do Concelho;
 - Piscina Municipal de Alhos Vedros;

No caso dos municípios do Montijo e Alcochete, os edifícios públicos a auditar serão definidos pelas respectivas câmaras municipais e integrados neste plano

- **Projectos de iluminação pública**
 - Plano de gestão e monitorização da Iluminação Pública (curto prazo);
 - Plano Director Municipal de Iluminação Pública (longo prazo).
- **Construção Sustentável e Eficiência Energética em edifícios:**
 - Workshops/Seminários/Conferência (ver temáticas nas Actividades Horizontais);
 - Aconselhar, informar e prestar apoio técnico.
- **Integração de energias renováveis:**
 - Alimentação de sistemas de rega;
 - Alimentação de sistemas de distribuição de água;
 - Alimentação de sinalização rodoviária vertical, paragens de autocarro, *muppis* luminosos e outros;
 - Análise de projecto de *micro-geração*.

2. Auditorias Energéticas

- A S.energia pretende numa primeira fase elaborar uma campanha de auditorias energéticas (apoio técnico) junto dos seus associados, no sentido de identificar os potenciais de poupança e de propor medidas concretas para reduzir consumos e custos.

Outras actividades a propor neste âmbito:

- Alargar o âmbito da campanha de auditorias energéticas a outros sectores, com especial relevo junto das instalações consumidoras intensivas de energia, ao abrigo da legislação em vigor, propondo também a prestação de serviços no acompanhamento e implementação dos planos de racionalização dos consumos de energia.
- Aconselhar, informar e prestar apoio técnico a outras entidades públicas e privadas, e aos empreendedores interessados no desenvolvimento de projectos e outras acções, que se integrem nas áreas de actuação desta agência e cujos objectivos assentem nas orientações das políticas regionais em matérias de energia e de ambiente.
- Ainda no que concerne a este tema, e no seguimento de conversações

mantidas com a Agência Cascais Energia, está prevista para o ano de 2009, a definição de um programa de auditorias energéticas ao sector residencial, partindo do trabalho já efectuado pela Cascais Energia, com as necessárias adaptações, constituindo estas acções uma nova área de intervenção da agência, ao mesmo tempo que representa um projecto conjunto com uma congénere.

3. Transportes e Mobilidade Sustentável

11

- **Uso de Biodiesel (projecto piloto):**
 - Instalação de rede de recolha de óleos alimentares usados nos municípios - Dar continuidade aos esforços desenvolvidos em 2008 no sentido de desenvolver uma estratégia para a Península de Setúbal, envolvendo todas as agências de energia da área e as respectivas entidades de recolha de resíduos urbanos, para a instalação de uma rede de recolha de óleos alimentares usados associada a uma unidade de produção de biodiesel.
 - Análise do potencial de utilização de biodiesel nos transportes públicos.
- **Acompanhamento do Plano de Criação de uma Rede Intermunicipal de Ciclovias**
 - Dar continuidade aos esforços desenvolvidos em 2008 com o objectivo de enquadrar com a RAVE (entidade gestora pela Terceira Travessia sobre o Tejo) a melhor estratégia nesta área;
 - Instalação de parqueadores de bicicletas junto de alguns equipamentos públicos;
 - Análise da possibilidade de restrição de algumas artérias a transportes públicos.
- **Consultoria na área da Renovação das Frotas Públicas**
 - Dar continuidade ao aconselhamento técnico na renovação das frotas públicas, nomeadamente na consultoria já iniciada para renovação da frota da Câmara Municipal do Barreiro em 2008.
- **Ação de formação sobre Eco-Condução.**
 - (ver WP7 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia e Nacional)

WP5 – Actividades Horizontais

Duração: 30 meses

Horas de trabalho totais: 2.646h

Horas de trabalho previstas para 2009: 1.031h

Objectivo: Realizar actividades de promoção da eficiência energética, uso racional de energia e utilização de energias renováveis, com o objectivo de alterar comportamentos e de promover boas práticas

12

Descrição das principais actividades:

1. *Actividades de Educação e Sensibilização Ambiental com diferentes temáticas:*

▪ **Uso Racional de Energia:**

- Participação nas festas do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete;
- Celebração do Dia Nacional da Energia – 29 de Maio;
- Celebração do Dia Mundial do Ambiente – 5 de Junho;
- Participação no Dia Europeu Sem Carros – 22 de Setembro;

Propõe-se que no ano de 2009 as acções de educação e sensibilização ambiental relacionadas com a celebração de dias temáticos ou participação em festas municipais anuais sejam realizadas em parceria com as respectivas câmaras municipais. A S.energia fará eventualmente a cedência dos materiais e equipamentos didácticos e as autarquias asseguram eventualmente a participação em termos de recursos humanos. Deste modo, pretende-se criar em cada autarquia um grupo mínimo de 2 pessoas com formação dada pela S.energia nas áreas temáticas consideradas, para a correcta apresentação e demonstração dos jogos, actividades, brinquedos solares e outros equipamentos. Se este facto não for possível, considerar-se-á a hipótese de se realizarem protocolos com as Escolas Técnico Profissionais dos respectivos concelhos

▪ **As melhores práticas energéticas e ambientais:**

- Nos Estabelecimentos de Ensino;
- Nas Entidades Públicas;
- No sector Residencial;

- No sector Empresarial/Serviços.
- No sector da Construção Civil – Prémio BREEAM. A atribuição deste prémio contempla a análise não só da eficiência energética dos edifícios mas também a origem dos materiais utilizados, avaliando os respectivos impactes ambientais ao nível da extracção, produção transporte e ciclo de vida dos mesmos.

▪ **Workshops/Seminários/Conferências/Outras actividades** – nas temáticas:

- Promoção dos Transportes Públicos;
- Uso Racional de Energia;
- Educação e Sensibilização sobre Fontes de Energia Renováveis – Concurso “Transportes Públicos Solares” dirigido à Comunidade Escolar (2009);
- Tecnologias na área da Energia Solar
- Promoção de uma mostra de soluções construtivas mais eficientes, de carácter regular, integrando uma conferência/seminário;
- Energias alternativas integradas em edifícios;
- Conceitos bioclimáticos para os edifícios no Arco Ribeirinho Sul;
- Aconselhamento técnico na área da Microgeração;
- Biocombustíveis;
- Aproveitamento energético de biogás resultante da digestão de lamas de depuração de águas residuais (possibilidade de incluir as explorações agro-pecuárias);
- Recolha selectiva de materiais;
- Criação de uma bolsa de empresas com capacidade comprovada de produtos e/ou serviços na área das energias renováveis ou eficiência energética.

WP6 – Comunicação local, regional e nacional

Duração: 36 meses

Horas de trabalho totais: 4.326 h

Horas de trabalho previstas para 2009: 1.460h

Objectivo: Implementação do plano de comunicação

Descrição das principais actividades:

- Publicações/Folhetos/Promoção de eventos (ver temática das actividades horizontais):
 - Guia de Boas Práticas de Apoio à Eficiência Energética no Sector Residencial/Empresarial/Serviços;
 - Guia de Boas Práticas para uma Construção Sustentável.

14

WP7 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia e Nacional

Duração: 36 meses

Horas de trabalho: 3.020 h

Horas de trabalho previstas para 2009: 592 h

Objectivo: Promover a cooperação europeia e nacional, permitindo a transferência de conhecimentos, boas práticas, tecnologias, metodologias de intervenção, entre outras através do intercâmbio de técnicos das diferentes agências, partilha de experiências, realização de apresentações e “*networking*”.

Descrição das principais actividades:

- Intercâmbio com as agências parceiras;
 - Participação em conferências/seminários/workshops;
 - Projecto-piloto comum Campanha Europeia Cyber Display™ - Eficiência Energética no Sector Público, com as agências parceiras;
 - Intercâmbio de 2 técnicos durante uma semana (4 sessões);
 - Manutenção do Gabinete Virtual como apoio ao trabalho do consórcio de agências;
- Intercâmbio com outras agências nacionais (ex: ENA e AGENEAL);
 - Acção de formação sobre Eco-Condução, em colaboração com a ENA – Energia e Ambiente da Arrábida
- “*Networking*” - intercâmbio de experiências ao nível europeu:
 - Energie-Cités – Adesão à Campanha Europeia Cyber DISPLAY™

(edifícios municipais, cooperativas e associações);

- o Mangenergy – Elo de ligação ao contexto europeu.

WP8 – Disseminação de Actividades comuns ao programa IEE

Duração: 36 meses

Horas de trabalho: 126 h

Horas de trabalho previstas para 2009: 48 h

Objectivo: Divulgar outras iniciativas e contribuir caso nos seja solicitado pela União Europeia, para outros projectos comuns ao programa IEE permitindo a existência de sinergias entre projectos e dando visibilidade aos resultados produzidos pelos mesmos.

15

Descrição das principais actividades:

- Divulgação de eventos (seminários, conferências, workshops);
- Disponibilização de informação para os sistemas online da Comissão Europeia;

4. Candidaturas a Novos Projectos

A S.energia participará em candidaturas como coordenador ou como parceiro, tendo já em apreciação alguns projectos de cooperação na área da energia, no âmbito de programas de apoio financeiro, que tendo tido início no ano de 2008, se poderão vir a concretizar em 2009, caso sejam aprovados. Em seguida se descrevem já alguns exemplos de propostas em fase de apreciação:

- INTERREG IV C – Proposta de Projecto ENSURE – “Economic SUsustainability through Renewable Energies” no âmbito da Cooperação Internacional para a Energia Sustentável e Criação de Emprego

Do consórcio para esta candidatura estabelecido fazem parte autoridades públicas locais e regionais, assim como outras entidades de interesse público, com competências nas áreas da energia, emprego, educação e formação profissional, investigação e desenvolvimento, inovação tecnológica, de 6 regiões da Europa (S.energia – Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Moita; AEAVE - Agência de Energia e Ambiente do Vale do Ave; “Provincia of Oristano”, “Sustainable Energy Agency of Oristano Province” e “Regional Employment Agency” – Sardenha; “Foundation TUURU” - Ilha de Hiiu, “Energy Agency for the NRW Region” e “Institute of Technology of Energy Supply Systems and Energy Conversion Plants (TEE)” - Nordrhein-Westfalen, “Malta Intelligent Energy Management Agency” e “Foundation Temi Zammit” (FTZ) - Malta) de 5 países europeus (Portugal, Itália, Estónia, Alemanha e Malta).

O objectivo principal deste projecto é promover a troca de experiências, entre os países europeus que formam o consórcio, a nível das políticas regionais e locais, apoiando a utilização das Energias Renováveis, e promovendo o desenvolvimento económico, com particular referência para as seguintes áreas: Investigação e desenvolvimentos de pequenas e médias empresas (PMEs) no sector das Energias Renováveis; Transferência de conhecimentos através de PME's no sector das Energias Renováveis; Capacidade de gerar conhecimento no sector das Energias Renováveis (Currículo profissional e formação); Apoio às políticas regionais e locais na área das Energias

Renováveis.

- 7º Programa-Quadro “Regiões do Conhecimento” – Proposta de Projecto EUBIOGASNET – “Sewage Sludge to Biogas”, no âmbito do aproveitamento energético de biogás resultante da digestão de lamas de depuração de águas residuais ETAR – Rede Europeia de Desenvolvimento, com parceria já firmada com a SIMARSUL;
- PPEC 2009 - O Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC) é uma iniciativa promovida pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), prevista na Estratégia Nacional para a Energia e que visa incentivar uma maior eficiência no consumo de energia eléctrica. Para este programa foram produzidas 4 candidaturas:
 - ✓ **Rede de Promoção da Eficiência no Consumo da Energia Eléctrica** - De modo a encontrar fontes de financiamento que pudessem fazer face à elaboração de uma **Matriz Dinâmica da Energia**, foi elaborada uma candidatura promovida por um grupo de trabalho que conta com um total de 13 parceiros, dos quais 12 são agências de energia.
 - ✓ Foi elaborada, em conjunto com a RENAE, a EDP e as agências de Sintra e Gaia uma candidatura para a organização da **Semana da Eficiência Energética**, cujos objectivos são: Sensibilizar o público em geral para a importância do consumo eficiente de energia eléctrica e do seu impacto na qualidade de vida, na economia, no ambiente e na sustentabilidade do planeta; Informar, demonstrar e promover a divulgação de soluções práticas para o consumo eficiente de energia; Envolver os diversos agentes através de uma abordagem lúdico-pedagógica; Fazer agir o público, proporcionando argumentos válidos para a mudança de atitudes e para a adopção de comportamentos eficientes.
 - ✓ Foi elaborada, em conjunto com a RENAE, a EDP e as agências de Sintra e Gaia uma candidatura para a Eficiência Energética em Centros Urbanos de

Baixo Consumo de Energia Eléctrica, que pretende a dinamização de uma acção concertada de intervenção em núcleos históricos e centros urbanos de actividade comercial intensa, ou seja a praça ou a rua do pequeno comércio, criando parcerias entre as Agências de Energia, as Associações Comerciais e uma escola de ensino básico e secundário locais, a RENAE e a EDP, com o objectivo de criar condições para a realização, por parte da agência de energia local e de uma escola básica e secundária, de um levantamento e auditoria energética ao consumo eléctrico dos estabelecimentos comerciais, designados por pequenos comerciantes, existentes nessa praça central ou rua do pequeno comércio local.

18

Como objectivo principal desta acção pretende-se contribuir para a redução da factura eléctrica, pela adopção de boas práticas conducentes à eficiência energética. Outros objectivos como a sensibilização dos pequenos comerciantes tradicionais e da sua associação de comércio local, de uma escola básica e secundária como parceira da agência local na criação de um grupo de estudantes e professores interessados na promoção, acompanhamento e execução em parceria com a agência de energia local das medidas a definir e implementá-las e difundi-las posteriormente.

Esta acção piloto poderá contribuir de modo simbólico para a recuperação e atracção dos centros cívicos dos locais escolhidos, normalmente praças centrais ou ruas principais do pequeno comércio que tanto precisam de casos práticos que as tornem mais competitivas mas ao mesmo tempo sirvam para dinamizar esses locais bem como os pequenos comerciantes.

- ✓ Ainda em conjunto com a RENAE, a EDP e as agências de Sintra e Gaia foi elaborada uma candidatura para a criação do Roteiro Nacional da Eficiência Energética que identifique e divulgue exemplos de boas práticas na utilização de energia eléctrica existentes em Portugal, através de um sítio na Internet e de uma newsletter trimestral. Pretende-se identificar estes exemplos em diversos sectores de actividade tais como, Indústria, Comércio

e Serviços, sector Hoteleiro, Municípios e Edifícios ou zonas residenciais. As boas práticas identificadas serão globais ou parciais, ficando ao critério de cada proponente seleccionar o que mais se adequar ao seu caso. Para as boas práticas parciais serão considerados, p.e. os sistemas de iluminação, os equipamentos, os comportamentos eficientes, etc.

Como objectivo principal desta acção pretende-se sensibilizar quer a população quer os sectores de actividade envolvidos para a utilização racional de energia e para a eficiência energética, através da divulgação dos casos de sucesso existentes no País.

19

▪ QREN (2007- 2013) – Quadro de Referência Estratégico Nacional

A elaboração de candidaturas e o apoio aos associados na preparação de propostas de investimento na área da energia, é uma actividade enquadrável no âmbito da consultoria a fornecer aos associados da agência, dos quais se destacam já os seguintes:

- “Operação de Valorização da Zona Ribeirinha – Da Caldeira da Moita à Praia do Rosário” Câmara Municipal da Moita – QREN
- Renovação da Frota Municipal da Câmara Municipal do Barreiro – QREN através do Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética;

A preparação de novos projectos e a sua submissão a eventual financiamento pode enquadrar-se nas actividades da agência, quer sendo esta apenas consultora, quer sendo esta líder ou parceira na execução dos projectos submetidos.

5. Orçamento Previsional para o ano de 2009

No seguimento do plano de actividades para 2008, também para 2009, o orçamento está balizado pelo contrato com a EACI. Ao longo do ano de 2008 e fruto da entrada de dois novos municípios, foi preparada uma nova proposta de orçamento no âmbito deste contrato, que a seguir se apresenta.

Alteração ao orçamento global por natureza do Custo

Alterações	Inicial	Final
Recursos Humanos	468.468	559.944
Equipamento	35.000	33.000
Consumíveis	15.000	67.000
Viagens e Alojamento	20.000	39.000
Sub-Contratações	23.000	46.000
Outros Custos	46.988	104.843

Alteração ao orçamento global por tipo de actividade

Alterações	Final	Final
Estabelecimento legal	40.125	30.125
Gestão	176.798	273.360
Planeamento Energético	46.164,20	78.607
Actividades Sectoriais	142.918,80	217.656,80
Actividades Horizontais	37.729,70	64.024,90
Comunicação Local Regional e Nacional	83.540,40	96.395,40
Cooperação Europeia	76.893	84.331
Disseminação de Actividades	4.286,90	5.286,90

Tendo em atenção a alteração orçamental, foi preparada uma nova repartição das contribuições para o orçamento da agência ao longo do contrato, que se traduziu da seguinte forma:

Comparticipações financeiras no orçamento global do contrato

21

Concelhos	Barreiro		Moita		Montijo		Alcochete	
FEF 2008	9845831	33.53%	10651690	36.27%	6011586	20.47%	2858399	9.73%
População (INE 2006)	78610	38.02%	71019	34.35%	40952	19.81%	16194	7.83%
Factor Proporção	35.77%		35.31%		20.14%		8.78%	
Participação Financeira	176 125.97		174 569.05		123 615.46		85 476.52	
Outras Participações	90 000							
EACI	200 000							
Orçamento Total	849 787							

À semelhança da abordagem adoptada para 2008, também para 2009 se previu a execução financeira em função da execução das tarefas descritas no plano de actividades, recorrendo à distribuição das horas de trabalho pelos recursos humanos da agência, apresentando-se desta forma uma taxa de execução esperada para cada actividade a atingir no final do ano em causa. Da mesma forma, e tendo em atenção que a realização das actividades deverá ter correspondência com o investimento necessário para a sua concretização, foi estabelecida uma taxa de execução de investimento, a atingir no final do ano de 2009.

Orçamento da Despesa 2009					
Actividades	Recursos Humanos		Outros Investimentos		Total (€)
	Taxa de Execução Prevista	Custo Previsto (€)	Taxa de Investimento Previsto	Valor do Investimento Previsto (€)	
WP2	28,06%	36.300,00	55%	45.000,00	81.300,00
WP3	14,50%	9.946,20	100%	10.000,00	19.946,20
WP4	41,90%	68.988,15	45%	16.300,00	85.288,15
WP5	38,96%	18.712,65	32%	5.000,00	23.712,65
WP6	35,58%	25.759,80	35%	5.500,00	31.259,80
WP7	26,74%	15.906,00	25%	8.000,00	23.906,00
WP8	38,10%	871,20	50%	1.100,00	1.971,20
Total		176.484,00		90.900,00	<u>267.384,00</u>

No ano de 2009 será concretizada a nova forma orçamental, quer em matéria de despesa, quer em matéria de receita. Espera-se que, de acordo com os termos do contrato, seja apresentado até Maio de 2009 o primeiro relatório de progresso, relatório esse que após aprovação, libertará o pagamento de 30% do valor contratualizado com a comissão Europeia, vindo esse valor previsto no orçamento da receita.

Considerou-se ainda a realização de actividades que poderão representar a entrada de verbas já previstas como fontes de financiamento de terceiros. Estas podem ser originárias de actividades ou da entrada de novos parceiros, pelo que se integrou da mesma forma uma entrada de financiamento no decorrer do ano.

O resultado deste conjunto de participações é então previsto da seguinte forma:

Orçamento da Receita 2009	
Origem da receita	Valor (€)
Câmara Municipal do Barreiro	46.496,30
Câmara Municipal da Moita	47.325,12
Câmara Municipal do Montijo	49.446,19
Câmara Municipal de Alcochete	34.190,61
EACI	60.000,00
Outros Parceiros	30.000,00
Total	267.458,21

A execução financeira e o cumprimento das obrigações legais e regulamentares em matéria orçamental e fiscal são acompanhados por um serviço externo contratado a um Técnico Oficial de Contas e a uma Sociedade Revisora Oficial de Contas.